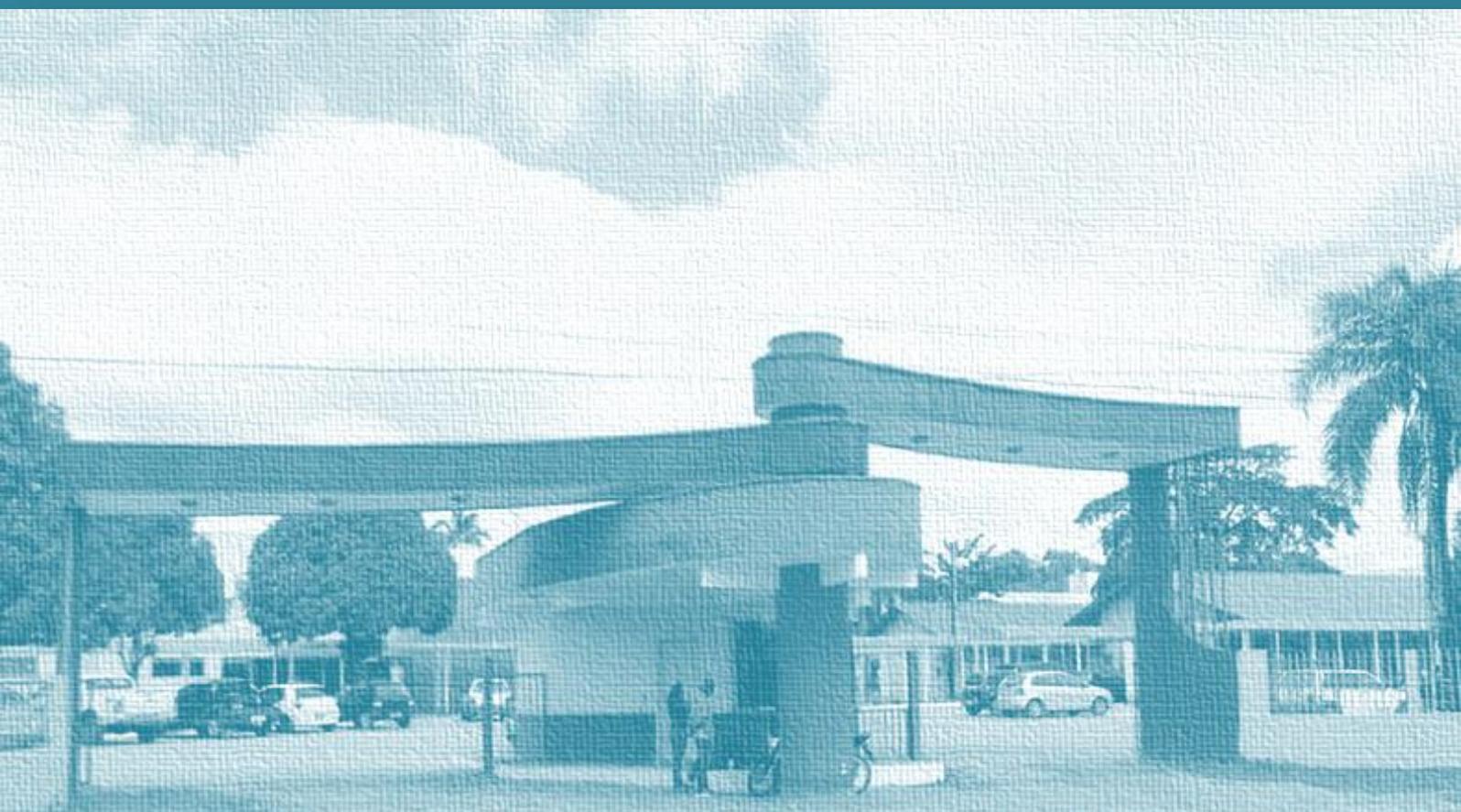


PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

CAMPUS DE JI-PARANÁ



JUNHO - 2019



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

UNIR – CAMPUS DE JI-PARANÁ

JUNHO - 2019



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ELABORAÇÃO			
Data	Descrição	Responsável	SIAPE
08 a 10/05/2019	Levantamento <i>in loco</i>	Camila Lima Chaves Oliveira	2132029
		Sayane Marlla S. Leite Montenegro	1934180
14/05/2019	Documento base	Camila Lima Chaves Oliveira	2132029



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

SIGLAS

C.A.	Certificado de Aprovação
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
dB	Decibel
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva
EPI	Equipamento de Proteção Individual
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição
LT	Limite de Tolerância
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NBR	Norma Brasileira
NR	Norma Regulamentadora
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	7
3. QUADRO DE SERVIDORES.....	8
4. A UNIR.....	9
4.1. Princípios e Valores	9
4.2. Missão.....	9
5. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA.....	10
5.1. A Norma Regulamentadora – NR 09.....	10
5.2. Riscos ambientais.....	10
5.3. Base legal	11
6. OBJETIVO DO PPRA.....	12
7. RESPONSABILIDADES	13
7.1. Da Universidade	13
7.2. Das chefias imediatas.....	13
7.3. Da equipe de segurança do trabalho da UNIR	13
7.4. Dos servidores.....	13
8. ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO	14
8.1. Para a avaliação quantitativa	14
8.2. Para a implantação das medidas de controle	14
8.3. Para a determinação da hierarquia das medidas de controle	14
8.4. Para a avaliação da eficácia das medidas de controle.....	15
8.5. Para o monitoramento da exposição e das medidas de controle.....	15



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.	DESENVOLVIMENTO DO PPRA	16
9.1.	Antecipação dos riscos	16
9.2.	Matriz de avaliação de riscos.....	16
9.3.	Avaliação e controle dos riscos.....	18
9.4.	Monitoramento da exposição aos riscos e medidas de controle	19
9.5.	Grupo Homogêneo de Exposição.....	19
9.6.	Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais do <i>Campus</i> de Ji-Paraná	20
9.6.1.	Diretoria do <i>Campus</i> de Ji-Paraná	21
9.6.1.1.	Descrição do local de trabalho	21
9.6.1.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais.....	21
9.6.2.	Secretaria do <i>Campus</i> de Ji-Paraná	23
9.6.2.1.	Descrição do local de trabalho	23
9.6.2.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais.....	23
9.6.3.	Gerência de Atendimento ao Público.....	25
9.6.3.1.	Descrição do local de trabalho	25
9.6.3.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais.....	25
9.6.4.	Secretaria de Registros e Controle Acadêmicos	28
9.6.4.1.	Descrição do local de trabalho	28
9.6.4.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais.....	28
9.6.5.	Coordenadoria de Serviços Gerais.....	30
9.6.5.1.	Descrição do local de trabalho	30
9.6.5.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais.....	30
9.6.6.	Coordenadoria de Patrimônio	36
9.6.6.1.	Descrição do local de trabalho	36
9.6.6.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais.....	36
9.6.7.	Coordenação de Orçamento e Finanças.....	39
9.6.7.1.	Descrição do local de trabalho	39
9.6.7.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais.....	39
9.6.8.	Coordenadoria de Compras e Gestão de Contratos.....	41
9.6.8.1.	Descrição do local de trabalho	41
9.6.8.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais.....	41
9.6.9.	Departamento Acadêmico de Ciências Humanas e Sociais (ambientes administrativos e salas de aula).....	43
9.6.9.1.	Descrição do Local de Trabalho.....	43
9.6.9.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais.....	43
9.6.10.	Departamento Acadêmico de Educação Intercultural (ambientes administrativos e salas de aula) 45	
9.6.10.1.	Descrição do Local de Trabalho	45
9.6.10.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	45
9.6.11.	Departamento Acadêmico de Engenharia Ambiental(ambientes administrativos e salas de aula) 47	
9.6.11.1.	Descrição do local de trabalho.....	47
9.6.11.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	47
9.6.12.	Departamento Acadêmico de Engenharia Ambiental (Coleta de amostrase atividades de campo) 49	
9.6.12.1.	Descrição do local de trabalho.....	49



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.12.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	49
9.6.13.	Departamento Acadêmico de Engenharia Ambiental (Laboratório de Limnologia e Microbiologia)	54
9.6.13.1.	Descrição do local de trabalho.....	54
9.6.13.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	54
9.6.14.	Departamento Acadêmico de Engenharia Ambiental (Laboratório de Saneamento)	61
9.6.14.1.	Descrição do local de trabalho.....	61
9.6.14.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	61
9.6.15.	Departamento Acadêmico de Engenharia Ambiental (Laboratório de Pesquisas Hidrogeoquímica).....	67
9.6.15.1.	Descrição do local de trabalho.....	67
9.6.15.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	67
9.6.16.	Departamento Acadêmico de Matemática e Estatística (ambientes administrativos, salas de aula e Laboratórios de Estatística I e II)	72
9.6.16.1.	Descrição do local de trabalho.....	72
9.6.16.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	72
9.6.17.	Departamento Acadêmico de Física (ambientes administrativos e salas de aula)	74
9.6.17.1.	Descrição do local de trabalho.....	74
9.6.17.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	74
9.6.18.	Departamento Acadêmico de Física (Laboratório de Instrumentação Científica e Tecnológica e Laboratório Didático de Física).....	76
9.6.18.1.	Descrição do local de trabalho.....	76
9.6.18.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	76
9.6.19.	Departamento Acadêmico de Física (Laboratório de Física Aplicada).....	83
9.6.19.1.	Descrição do local de trabalho.....	83
9.6.19.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	83
10.	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA.....	89
10.1.	Orientações sobre Equipamentos de Proteção Individual – (EPI).....	89
11.	PRIORIDADES E METAS	90
12.	CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES.....	91
13.	PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO.....	92
14.	REGISTRO E MANUTENÇÃO DO PPRA.....	92
15.	INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS.....	92
16.	FLUXOGRAMA DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	93
	REFERÊNCIAS	94
	APÊNDICE I - FORMALIZAÇÃO DO DOCUMENTO	95



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Fundação Universidade Federal de Rondônia

CNPJ: 04.418.943/0001-90

Endereço: Av. Presidente Dutra, 2965, Centro, Porto Velho - RO
CEP: 76801-974

CNAE: 94.30-8-00: Atividades de associações de defesa de direitos sociais;
94.93-6-00: Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte;
94.99-5-00: Atividades associativas não especificadas anteriormente.

Grau de Risco: 1 (um)

Número de Servidores: 1.188

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Denominação: *Campus* de Ji-Paraná

CNPJ: 04.418.943/0001-90

Endereço: R. Rio Amazonas, 351 - Jardim dos Migrantes, Ji-Paraná - RO, CEP:
76900-726

Grau de risco: 1 (um)



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

3. QUADRO DE SERVIDORES – CAMPUS DE JI-PARANÁ

CARGOS	QUANTIDADE
Administrador	02
Assistente em Administração	05
Auxiliar em Administração	01
Assistente Social	01
Bibliotecário-Documentalista	02
Porteiro	01
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	01
Professor do Magistério Superior	70
Psicólogo	01
Secretário Executivo	01
Técnico de Laboratório / Área: Informática	01
Técnico de Tecnologia da Informação	01
Técnico em Assuntos Educacionais	04
Técnico em Contabilidade	01
Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	02
TOTAL	94



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

4. A UNIR

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é a única universidade pública de Rondônia. Foi criada em 1982, pela Lei nº 7011, de 08 de julho, após a criação do estado pela Lei Complementar nº 47, de 22 de dezembro de 1981.

Hoje, a UNIR possui oito *campi*, localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena.

A sede administrativa da UNIR fica em Porto Velho, onde estão a Reitoria e as Pró-Reitorias de Administração (PRAD), de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), de Graduação (PROGRAD), de Planejamento (PROPLAN) e de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ).

4.1.Princípios e Valores

Os princípios organizacionais são balizamentos para o processo decisório e para o comportamento da organização no cumprimento de sua missão. Já os valores são preceitos essenciais e permanentes de uma organização. Como um pequeno conjunto de princípios de orientação perenes, não requer nenhuma justificativa externa: têm valor e importância intrínsecos e são importantes para aqueles que fazem parte da organização.

4.2.Missão

Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade.



5. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

5.1.A Norma Regulamentadora – NR 09

A NR 09 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

5.2.Riscos ambientais

Para efeito e aplicação, são considerados riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Consideram-se **agentes físicos** as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se **agentes químicos** as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se **agentes biológicos** as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

5.3.Base legal

Com base na Portaria Normativa nº 03, de 7 de maio de 2010, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), que estabelece orientações básicas sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor - NOSS aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, as principais estratégias para a implementação da NOSS são as avaliações dos ambientes e processos de trabalho, o acompanhamento da saúde do servidor e as ações educativas em saúde, pautadas na metodologia de pesquisa-intervenção.

De acordo com o art. 7º, da referida portaria, a avaliação dos ambientes e processos de trabalho deverá considerar todas as situações de risco presentes que possam comprometer a saúde dos servidores, e os instrumentos a serem aplicados deverão ser adequados à realidade local e definidos pela equipe de vigilância. Para a realização de avaliações ambientais de agentes físicos, químicos e biológicos, devem-se adotar como referência os critérios técnicos, bem como as normas de promoção e proteção à saúde e segurança do servidor e, na ausência de regulamentação legal destinada aos servidores públicos, devem-se buscar referências em normas nacionais, internacionais e informações científicas atualizadas.

Devido à ausência de regulamentação legal no serviço público, foi utilizado como parâmetro a Norma Regulamentadora N° 09, que dispõe sobre o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), o qual é parte integrante do conjunto das Normas relativas à segurança e saúde do trabalho.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

6. OBJETIVO DO PPRA

O PPRA tem como objetivo preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais que venham a existir no ambiente de trabalho. Este programa é parte das iniciativas das empresas no campo da prevenção de acidentes e doenças do trabalho devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

7. RESPONSABILIDADES

7.1. Da Universidade

- I. Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento permanente do PPRA como atividade permanente da instituição;
- II. Manter o documento base disponível ao acesso das autoridades competentes.

7.2. Das chefias imediatas

- I. Executar o presente PPRA, por meio da supervisão contínua de suas atividades e dos servidores sob sua responsabilidade, não permitindo que os mesmos realizem tarefas que conflitem com o disposto nessa redação;
- II. Auxiliar na implantação deste programa.

7.3. Da equipe de segurança do trabalho da UNIR

- I. Elaborar, definir prioridades e executar o cronograma de ações de execução do PPRA;
- II. Avaliar as medidas de controle implantadas e propor ações de melhoria quando necessário;
- III. Divulgar o PPRA informando aos servidores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos.

7.4. Dos servidores

- I. Colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;
- II. Seguir as orientações recebidas nos treinamentos, palestras, cursos e normas internas da instituição;
- III. Informar a chefia imediata do setor sobre as ocorrências que possam implicar em riscos à saúde e segurança no seu ambiente de trabalho.



8. ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

8.1. Para a avaliação quantitativa

A avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para:

- a) Comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- b) Dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) Subsidiar o equacionamento das medidas de controle.

8.2. Para a implantação das medidas de controle

Deverão ser adotadas as medidas necessárias suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- b) Constatação, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde;
- c) Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores limites de exposição ocupacional adotados pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)*, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

8.3. Para a determinação da hierarquia das medidas de controle

O estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverão obedecer à seguinte hierarquia:

- a) Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- b) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ambiente de trabalho;

- c) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto os procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.

Quando comprovado pelo empregador ou instituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou se encontrarem em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo à seguinte hierarquia:

- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

8.4. Para a avaliação da eficácia das medidas de controle

A avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas será realizada considerando os dados obtidos nas avaliações e no controle médico de saúde ocupacional.

8.5. Para o monitoramento da exposição e das medidas de controle

O monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle será realizado por meio de avaliação sistemática e repetitiva da exposição a um determinado risco, visando à introdução ou modificação das medidas de controle, sempre que necessário.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9. DESENVOLVIMENTO DO PPRA

9.1. Antecipação dos riscos

A antecipação envolve a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando a identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

9.2. Matriz de avaliação de riscos

Nesta etapa foi realizada uma categorização preliminar dos riscos para fins de priorização das ações conforme a gravidade e probabilidade do dano. O quadro 1 apresenta uma escala que demonstra os critérios para definir a gravidade do dano (consequência).

Quadro 1– Escala de Gravidade do Dano.

GRAVIDADE	CRITÉRIO
INSIGNIFICANTE	<ul style="list-style-type: none">I. Quando o agente ou as condições de trabalho não representam danos à saúde nas condições usuais descritas na literatura ou podem representar apenas situação de desconforto, não exigindo uma avaliação do risco;II. Quando a consequência não representa prejuízo ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho. Operações em que não há restrições ergonômicas;III. Exposição a ruído inferior a 60dB.
BAIXA	<ul style="list-style-type: none">I. Quando o agente representa um risco à saúde nas condições usuais descritas na literatura, porém não causa consequências agudas ou crônicas, sendo indicados cuidados preventivos genéricos, normalmente restritos a mudanças na maneira de realizar o trabalho;II. Quando os danos materiais são inexistentes ou leves;III. Quando a concentração do agente no empreendimento for inferior ao LT;IV. Quando a consequência representa pequenos prejuízos ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho;V. Quando os ferimentos e enfermidades são leves, com recuperação rápida e não implica em afastamento ou restrição ao trabalho;VI. Operação em que há registros pontuais de incômodo ou de dores localizadas no corpo;VII. Exposição a ruído entre 60,1dB e 85dB.
MODERADA	<ul style="list-style-type: none">I. Quando os ferimentos e enfermidades requerem afastamento ou restrição ao trabalho, porém sem ocasionar qualquer tipo de incapacidade permanente;II. Quando o agente representa um risco à saúde nas condições usuais descritas na literatura, podendo causar consequências agudas ou crônicas, exigindo controle para exposição ocupacional (uso de EPI, EPC, treinamentos, conscientização, etc.);III. Quando a concentração do agente no empreendimento for próxima do LT;IV. Operação em que há registros de incômodo ou de dores localizadas no corpo, caracterizadas por grupo de função. Quando o agente apresenta características irritantes, cáusticas ou corrosivas aos olhos, mucosas e pele;



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	V. Quando a consequência representa prejuízos ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho que exija alocação específica de recursos para reparação; VI. Exposição a ruído entre 85,1dB e 95dB.
ALTA	I. Quando os ferimentos e enfermidades causam incapacidade permanente parcial ou total, que impedem ou prejudicam o exercício da profissão, da função ou do cargo, ou levam a morte, ainda que não instantânea; II. Quando o agente representa um risco à saúde nas condições usuais descritas na literatura, podendo causar consequências agudas ou crônicas, exigindo rígido controle para exposição ocupacional (uso de EPI específicos, projetos especiais de EPC, treinamentos com certificados de instituições especializadas); III. Quando envolve exposição a carcinogênicos; IV. Operação em que há registros de afastamentos em decorrência de dores localizadas no corpo ou de lesões em grupos de função; V. Quando a consequência representa grandes prejuízos ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho, podendo inviabilizar a continuidade do empreendimento; VI. Quando a concentração do agente no empreendimento for muito superior ao LT; VII. Quando o agente apresenta características extremamente irritantes, cáusticas ou corrosivas aos olhos, mucosas e pele; VIII. Exposição a ruído superior a 95,1dB.

O quadro 2 apresenta uma escala que demonstra o critério para definir a probabilidade de um determinado dano ocorrer.

Quadro 2 – Escala de probabilidade de ocorrência do dano.

PROBABILIDADE	CRITÉRIO
IMPROVÁVEL	Insignificante. Ocorre somente em circunstâncias excepcionais. Raro.
BAIXA	Pouco provável. Poderá ocorrer, porém é bem pouco provável.
MODERADA	Provável. Provavelmente ocorrerá em grande parte das vezes.
ALTA	Frequentemente. Esperado que ocorra na maioria das vezes.

O quadro 3 apresenta a matriz de avaliação definindo os NÍVEIS DE RISCO que serão utilizados para determinar as medidas de controle e monitoramento dos riscos identificados.

Quadro 3 – Matriz de avaliação para determinação dos Níveis de Risco.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Gravidade Probabilidade	INSIGNIFICANTE	BAIXA	MODERADA	ALTA
IMPROVÁVEL	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO 1</i>	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO 2</i>	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO 2</i>	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO 4</i>
BAIXA	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO 2</i>	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO 4</i>	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO 6</i>	<i>SUBSTANCIAL NÍVEL DE RISCO 8</i>
MODERADA	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO 2</i>	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO 6</i>	<i>SUBSTANCIAL NÍVEL DE RISCO 9</i>	<i>CRÍTICO NÍVEL DE RISCO 12</i>
ALTA	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO 4</i>	<i>SUBSTANCIAL NÍVEL DE RISCO 8</i>	<i>CRÍTICO NÍVEL DE RISCO 12</i>	<i>CRÍTICO NÍVEL DE RISCO 16</i>

9.3. Avaliação e controle dos riscos

As ações a serem tomadas em função nível do risco (probabilidade x gravidade) serão definidas conforme os critérios da escala de avaliação dos riscos, disposta no quadro 4.

Quadro 4 – Escala de avaliação conforme os níveis de risco.

NÍVEL DE RISCO	AÇÕES DE CONTROLE DOS RISCOS
TOLERÁVEL NÍVEIS DE RISCO 1 e 2	A exposição pode permanecer dentro dos parâmetros verificados, podendo ser adotadas medidas visando melhoria contínua.
MODERADO NÍVEIS DE RISCO 4 e 6	Reavaliar os meios de controle e quando necessário adotar medidas complementares visando à manutenção ou melhoria do controle sobre as exposições ocupacionais.
SUBSTANCIAL NÍVEIS DE RISCO 8 e 9	Implantar ações de controle em caráter prioritário e corrigir falhas existentes.
CRÍTICO NÍVEIS DE RISCO 12 e 16	I. Interromper o processo de trabalho, atividade ou tarefa, nas condições levantadas; II. Implantar em caráter emergencial as ações de controle e melhoria.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.4. Monitoramento da exposição aos riscos e medidas de controle

O monitoramento dos agentes ambientais consiste em uma avaliação quantitativa ou qualitativa destes agentes, em periodicidade determinada, em função do risco e quando houver uma nova atividade. Os critérios utilizados neste programa serão de acordo com a escala disposta no quadro 5.

Quadro 5 – Escala de monitoramento da exposição aos riscos.

RISCO	NECESSIDADE DE MONITORAMENTO DOS AGENTES	PERIODICIDADE
TOLERÁVEL NÍVEIS DE RISCO 1 e 2	Não é necessário.	Não é necessário.
MODERADO NÍVEIS DE RISCO 4 e 6	Recomendada, porém não obrigatória, ao menos que indicado na Avaliação de Risco Ocupacional por Função para verificar a eficácia das medidas de controle ou a inexistência do risco.	Deve ser estudado caso a caso em cada empreendimento
SUBSTANCIAL NÍVEIS DE RISCO 8 e 9	Prioritária para dimensionar a exposição, verificar a eficácia das medidas de controle ou o equacionamento de medidas complementares.	Deve ser estudado caso a caso em cada empreendimento
CRÍTICO NÍVEIS DE RISCO 12 e 16	Obrigatório para dimensionar a exposição e subsidiar o equacionamento das medidas de controle de curto, médio e longo prazo.	Deve ser estudado caso a caso em cada empreendimento

9.5. Grupo Homogêneo de Exposição

O Grupo Homogêneo de Exposição ao Risco (GHE) é a base para a avaliação detalhada da exposição do trabalhador. Na sua forma conceitual, um GHE é um grupo de trabalhadores com idênticas probabilidades de exposição a um determinado agente. O grupo é homogêneo no sentido de que a distribuição de probabilidade de exposição é a mesma para todos os membros do grupo (todos os membros do grupo não precisam ter exposições idênticas num único dia). Devido à homogeneidade estatística, um pequeno número de amostras selecionadas aleatoriamente pode ser usado para definir o perfil de exposições dentro do grupo. Portanto, o GHE forma a base da Higiene Industrial quantitativa. Os GHE são formados durante a etapa de caracterização básica, são consolidados durante as avaliações e recebem a atenção necessária durante a etapa de controle dos riscos.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais do *Campus* de Ji-Paraná

Os ambientes administrativos do *Campus* de Ji-Paraná são compostos pela Diretoria do *Campus* de Ji-Paraná, Secretaria do *Campus* de Ji-Paraná, Gerência de Atendimento ao Público, Secretaria de Registro e Controle Acadêmicos, Coordenadoria de Serviços Gerais, Coordenação de Patrimônio, Coordenadoria de Orçamento e Finanças e a Coordenadoria de Compras e Gestão de Contratos.

Os ambientes acadêmicos do *Campus* de Ji-Paraná são compostos pelo Departamento Acadêmico de Ciências Humanas e Sociais, Departamento Acadêmico de Educação Intercultural, Departamento Acadêmico de Engenharia Ambiental, Departamento Acadêmico de Matemática e Estatística, Departamento Acadêmico de Física, Mestrado em Ensino de Física.

Os riscos de acidentes referentes à realização das atividades também foram inseridos neste documento para fins de gerenciamento de riscos ocupacionais.

No que se refere à relação de atividades e produtos relacionadas na fase de levantamento de dados, cabe salientar que foram coletadas apenas informações relatadas e simulações realizadas pelos servidores durante as entrevistas, devendo este documento ser atualizado se constatadas novas tarefas ou informações que não foram consideradas na fase de reconhecimento de riscos do PPRA.

A descrição, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais destes ambientes estão apresentados neste tópico e podem ser observados nos próximos tópicos deste item.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.1. Diretoria do *Campus* de Ji-Paraná

9.6.1.1. Descrição do local de trabalho

As atividades realizadas pelos servidores da Diretoria do *Campus* dividem-se em dois ambientes: sala da Direção do *Campus*, localizada no segundo pavimento do bloco administrativo e a Sala de Atendimento Especial, localizada no bloco 2. Ambos são construídos em alvenaria, com piso revestido de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritório.

9.6.1.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 6 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Diretoria do *Campus* de Ji-Paraná, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 6 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior (Diretoria do <i>Campus</i>)	Planejamento de aulas, orientação de alunos, atividades de gestão e administrativas relacionadas à Diretoria do <i>Campus</i> de Ji-Paraná.
	Assistente Social	Atendimento especializado aos discentes com deficiências, reuniões das Comissões, atendimento aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, oferta de serviços e informações da Assistência Estudantil da UNIR.
	Psicólogo	Atendimento especializado aos discentes que necessitam de apoio/suporte emocional e psicológico.
	Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	Atividades administrativas; Atendimento a público interno e externo em Libras; Tradução e Interpretação em sala de aula; Organização de arquivos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2. Secretaria do *Campus* de Ji-Paraná

9.6.2.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no segundo pavimento do bloco administrativo. O piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritório.

9.6.2.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 7 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Secretaria do *Campus* de Ji-Paraná, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 7 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES			
GHE 01	Secretário Executivo	Atividades administrativas, de assessoramento e apoio a Direção do <i>Campus</i> .	
	Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	Tradução e interpretação de artigos, livro, textos, palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático pedagógicas, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa; Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; Acompanhar os discentes surdos nas salas de aula e/ou outros locais pedagógicos, com o objetivo de traduzir simultaneamente, da Língua portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).	
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			
FÍSICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.3. Gerência de Atendimento ao Público

9.6.3.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no pavimento térreo do Bloco Administrativo, na Biblioteca Setorial. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Possui um ambiente de acervo bibliográfico, com estantes de livros e salas equipadas com mobiliário típico de escritórios para estudos e pesquisas. O ambiente possui ainda auditório, com capacidade para aproximadamente 60 pessoas.

9.6.3.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 8 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Gerência de Atendimento ao Público, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 8 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 02.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 02	Bibliotecário - Documentalista	Processo técnico: Catalogação de materiais bibliográficos, controle de organização do acervo, avaliação de doações. Administração de recursos digitais, site, repositório institucional. Atividade administrativa: Administração de pessoal, orçamento, aquisição bibliográfica, controle de funcionamento de equipamentos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Acervo de livros e periódicos	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, como é o caso das atividades desenvolvidas em acervos e depósitos de livros. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravamento da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar e alergias.</p> <p>Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurancaotrabalho.com/riscos-ambientais</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
Não possui.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer periodicidade para limpeza/higienização, do acervo, áreas do acervo e do ambiente da biblioteca, que deverá ser realizada ou orientada por profissional treinado e capacitado;- Identificar e submeter acervo em mau estado de conservação aos cuidados de profissional especializado em conservação e restauração;- Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, em áreas com acervo, de forma a evitar a elevação da umidade;- Treinar a equipe encarregada da limpeza para a verificação e comunicação de ocorrência de ataques biológicos no ambiente;- Providenciar para que todo o acervo que chegar à instituição seja vistoriado e higienizado, antes de ser colocado em contato com os já tratados;- Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar, principalmente das áreas de guarda de acervo;- Durante manipulação de acervo em más condições ou higienização do acervo, utilizar os Equipamentos de Proteção Individuais (EPI), conforme especificação.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microrganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego	
Luvas para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água	Luva de segurança, confeccionada em borracha natural (látex), revestida internamente com flocos de algodão, antiderrapante na face palmar e nos dedos, lisa na face dorsal e punho. Indicada para trabalhos leves, protegendo o trabalhador em operações, como serviços de conservação e limpeza, atividades na construção civil, saneamento, jardinagem e paisagismo, uso doméstico e outros.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.

¹Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.4. Secretaria de Registros e Controle Acadêmicos

9.6.4.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no segundo pavimento do Bloco Administrativo. O piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. A sala é equipada com mobiliário típico de escritório.

9.6.4.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 9 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Secretaria de Registros e Controle Acadêmicos, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 9 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Assistente em Administração	Atendimento ao público interno e externo, digitação de documentos, atividades nos Sistemas: SINGU, SEI, SIGAA; atividades administrativas, arquivamento, organização de documentos, digitação, inerentes ao Controle e Registro Acadêmico.
	Auxiliar em Administração	Auxilia no atendimento ao público, interno e externo, digitação de documentos, atividades nos Sistemas: SINGU, SEI, SIGAA; atividades administrativas, arquivamento, organização de documentos, digitação, inerentes ao Controle e Registro Acadêmico.
	Técnico em Assuntos Educacionais	Atendimento ao Público interno e externo, digitação de documentos, atividades dos Sistemas: SINGU, SEI, SIGAA; Atividades de Gestão da SERCA
	Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	Tradução e interpretação de artigos, livro, textos, palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático pedagógicas, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa; Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; Acompanhar os discentes surdos nas salas de aula e/ou outros locais pedagógicos, com o objetivo de traduzir simultaneamente, da Língua portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.5. Coordenadoria de Serviços Gerais

9.6.5.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no segundo pavimento do Bloco Administrativo. O piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. A sala é equipada com mobiliário típico de escritório.

9.6.5.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

Nos quadros 11 e 12 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores da Coordenadoria de Serviços Gerais, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 11 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Técnico em Tecnologia da Informação	Desenvolver sistemas e aplicações; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento; Manutenção de equipamentos de HARDWARE; Manutenção da rede elétrica usado na infraestrutura de Tecnologia da Informação – TI; Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO²		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO

²Não foi possível finalizar a avaliação das atividades deste setor, devido à recusa dos servidores no local.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.

Quadro 12 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 03.

CARGOS E ATIVIDADES



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

GHE 03	Porteiro	Executar trabalhos de limpeza e conservação em geral, bem como serviços de entrega, recebimento, confecção e atendimento, utilizando os materiais e instrumentos adequados, e rotinas previamente definidas; executar atividades de elétrica e hidráulica, de baixa complexidade, no SEC; auxiliar na remoção de móveis e equipamentos; separar os materiais recicláveis para descarte; Atividades administrativas.			
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO³					
FÍSICO					
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS			
Ruído		- Furadeira; - Máquinas e equipamentos utilizados na manutenção preventiva do <i>Campus</i> .			
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE					
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como, por exemplo, acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p> <p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>					
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO		NÍVEL DE RISCO	
Quantitativa		Eventual		Moderado	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
N/A					
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS					
- Deve utilizar protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos nº 1 e 2.					
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES					
NOME		ESPECIFICAÇÃO		FIGURA⁴	
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos nº 1 e 2.		Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).			
FÍSICO					
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS			
Vibração		- Furadeira; - Máquinas e equipamentos utilizados na manutenção preventiva do <i>Campus</i> .			
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE					

³Não foi possível finalizar a avaliação das atividades deste setor, devido à recusa dos servidores no local.

⁴Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Alta intensidade de vibração, no corpo ou em partes do corpo, pode causar alterações neurovasculares nas mãos, problemas nas articulações das mãos e braços; osteoporose (perda de substância óssea), lesões na coluna vertebral; dores lombares.

Fonte: CARDOSO, R. C. Manual de Reconhecimento Qualitativo dos Riscos Ambientais. Rio de Janeiro, 2018.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Moderado

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

N/A

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Recomendam-se pausas na execução da atividade e/ou revezamento dos trabalhadores expostos aos riscos (menor tempo de exposição);
- Aguardando avaliação quantitativa.

QUÍMICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
N/A	N/A

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

N/A

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

N/A

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

N/A

BIOLÓGICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
Bactérias e Fungos	- Móveis e materiais depositados, em estado de má conservação ou higiene precária; - Trabalho com resíduos recicláveis.

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, como é o caso das atividades desenvolvidas em acervos e depósitos de livros. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravamento da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar e alergias.

Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho

<http://saudeesegurancaotrabalho.com/riscos-ambientais>

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Habitual	Tolerável

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

N/A

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Manter a organização dos ambientes, de modo que facilite a entrada dos trabalhadores e evite acidentes;
- Estabelecer periodicidade para limpeza/higienização dos materiais depositados e do ambiente no entorno;
- Identificar e tratar materiais em mau estado de conservação;
- Providenciar para que todos os materiais que chegar à instituição sejam vistoriados e higienizados, antes de ser colocado em contato com os materiais já tratados;
- Durante manipulação e higienização dos materiais depositados, os trabalhadores devem utilizar os Equipamentos de Proteção Individuais (EPI), conforme especificados.

ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ⁵
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microrganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego	
Luvas para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água	Luva de segurança, confeccionada em borracha natural (látex), revestida internamente com flocos de algodão, antiderrapante na face palmar e nos dedos, lisa na face dorsal e punho. Indicada para trabalhos leves, protegendo o trabalhador em operações, como serviços de conservação e limpeza, atividades na construção civil, saneamento, jardinagem e paisagismo, uso doméstico e outros.	

ACIDENTES

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		

⁵Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS
--

Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.
--

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.6. Coordenadoria de Patrimônio

9.6.6.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no segundo pavimento do Bloco Administrativo. O piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. A sala é equipada com mobiliário típico de escritório.

Fazem parte da Coordenadoria de Patrimônio os depósitos localizados abaixo das rampas de acesso do Bloco da Engenharia Ambiental, Bloco de Estatística e o Almojarifado do *Campus*.

9.6.6.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 12 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Coordenação de Patrimônio, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 13 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 04.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 04	Administrador	Responsável pelo recebimento, tombamento, transferências e envio para manutenção de bens patrimoniais móveis (bens de capital); fiscalização de contrato da empresa de vigilância e de limpeza e conservação; solicitante substituta, de viagens e passagens (SCDP).
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Bactérias e Fungos	Móveis e materiais depositados, em estado de má conservação ou higiene precária.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravamento da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar e alergias.</p>		
<p>Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurancaotrabalho.com/riscos-ambientais</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Manter a organização do ambiente, de modo que facilite a entrada dos trabalhadores e evite acidentes;- Estabelecer periodicidade para limpeza/higienização dos materiais depositados e do ambiente no entorno;- Identificar e tratar materiais em mau estado de conservação;- Providenciar para que todos os materiais que chegar à instituição sejam vistoriados e higienizados, antes de ser colocado em contato com os materiais já tratados;- Durante manipulação e higienização dos materiais depositados, os trabalhadores devem utilizar os Equipamentos de Proteção Individuais (EPI), conforme especificados.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA⁶

⁶Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);</p>	<p>Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microrganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego</p>	
<p>Luvas para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água</p>	<p>Luva de segurança, confeccionada em borracha natural (látex), revestida internamente com flocos de algodão, antiderrapante na face palmar e nos dedos, lisa na face dorsal e punho. Indicada para trabalhos leves, protegendo o trabalhador em operações, como serviços de conservação e limpeza, atividades na construção civil, saneamento, jardinagem e paisagismo, uso doméstico e outros.</p>	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.7. Coordenação de Orçamento e Finanças

9.6.7.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no segundo pavimento do Bloco Administrativo. O piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. A sala é equipada com mobiliário típico de escritório.

9.6.7.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 14 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Coordenação de Orçamento e Finanças, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 14 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES			
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Coordenar o departamento de orçamento e finanças.	
	Administrador	Participar no processo de planejamento e tomada de decisão para as finanças do <i>Campus</i> ; colaborar para execução dos orçamentos; apoiar o diretor, os chefes de departamento e os chefes de setores administrativos no controle de despesas.	
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			
FÍSICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.8. Coordenadoria de Compras e Gestão de Contratos

9.6.8.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no segundo pavimento do Bloco Administrativo. O piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. A sala é equipada com mobiliário típico de escritório.

9.6.8.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 15 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Coordenadoria de Compras e Gestão de Contratos, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 15 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Técnico em Contabilidade	Elaboração de termo de referência, pesquisas de mercado, mapa comparativo, acompanhamento das licitações vigentes, solicitação de empenhos e gestão de ata.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.9. Departamento Acadêmico de Ciências Humanas e Sociais (ambientes administrativos e salas de aula)

9.6.9.1. Descrição do Local de Trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, localizado no segundo pavimento do Bloco Administrativo e salas de aulas localizadas no Bloco 2. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto, nos ambientes administrativos. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Dividem-se em ambiente administrativo, com mobiliário típico de escritórios e salas de aula, equipadas com cadeiras e quadros branco.

9.6.9.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 16 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade nas salas de aula do Departamento Acadêmico de Ciências Humanas e Sociais, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 16 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Assistente em Administração	Atividades administrativas: autuação e acompanhamento de processos, confecção de atas, redação de documento oficial, guarda e manutenção de arquivo, atualização de site do departamento, e demais atividades administrativas.
	Professor do Magistério Superior	Atividades de docência, aulas, orientações aos acadêmicos, pesquisa e extensão dentro e fora do ambiente do <i>Campus</i> ; Atividades administrativas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.10. Departamento Acadêmico de Educação Intercultural (ambientes administrativos e salas de aula)

9.6.10.1. Descrição do Local de Trabalho

Trata-se de ambientes em alvenaria, localizados no prédio do DEINTER/DAME, sendo eles Gabinete da Chefia do Departamento, Laboratório de Pesquisa em Línguas e Cultura Indígena (LALIC), Laboratório de Pesquisa em Educação Intercultural na Amazônia (LAPEIA) e Laboratório Multimídia Intercultural (LAMIN). O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Dividem-se em ambientes administrativos, com mobiliário típico de escritórios, laboratório de informática com computadores e salas de aula, equipadas com cadeiras e quadros brancos.

9.6.10.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 17 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade nos ambientes administrativos e salas de aulas do Departamento Acadêmico de Educação Intercultural, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 17 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Planejamento de aulas, reuniões de grupo de pesquisa, orientação de alunos, reuniões de departamento; Atividades administrativas.
	Técnico em Assuntos Educacionais	Atividades técnico-administrativas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.11. Departamento Acadêmico de Engenharia Ambiental (ambientes administrativos e salas de aula)

9.6.11.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, localizado no segundo pavimento do Bloco Administrativo e salas de aulas, localizadas no Bloco da Engenharia Ambiental. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Dividem-se em ambiente administrativo, com mobiliário típico de escritórios e salas de aula, equipadas com cadeiras e quadros branco.

9.6.11.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 18 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no Departamento de Engenharia Ambiental, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 18 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior (Chefia do Departamento)	Atividades de Chefia, atendimento ao público, de extensão, ministra aulas, atende aos acadêmicos de suas disciplinas e orienta trabalho de conclusão de curso.
	Técnico em Assuntos Educacionais	Atividades técnico-administrativas.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.12. Departamento Acadêmico de Engenharia Ambiental (Coleta de amostras e atividades de campo)

9.6.12.1. Descrição do local de trabalho

Durante as atividades em campo ou coleta de amostras, as atividades ocorrem em ambientes ao ar livre. Os locais mais frequentes são os sítios experimentais da Reserva Biológica (REBIO) Jaru, que é uma área de preservação integral; em áreas de pastagem (Fazenda Nossa Senhora) e no sítio experimental da rede Aeronet localizada na zona rural de Ji-Paraná. As coletas de amostras também podem acontecer em lagoas de efluentes de frigoríficos e laticínios, poços rasos e águas superficiais da região, como rios, reservatórios, lagoas, igarapés e tanques de piscicultura.

9.6.12.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 19 estão dispostos os cargos e as atividades realizadas durante as coletas de amostras e atividades de campo, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 19 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 05.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 05	Professor do Magistério Superior	Coletas de água em poços rasos, águas superficiais (rios, reservatórios, lagoas, igarapés e tanques de piscicultura); Coleta de amostras de efluentes industriais e domésticos; Coleta de amostras de solo, sedimento, peixe, plâncton e macrófitas aquáticas; atividades nos sítios experimentais da REBIO Jaru (área de preservação integral), na área de pastagem (Fazenda Nossa Senhora) e no sítio experimental da rede Aeronet localizada na zona rural de Ji-Paraná, em resumo são feitas as medidas de solo (umidade, e fluxo, micronutrientes e temperatura), de vegetação (raízes, diâmetro e serapilheira) e atmosfera (temperatura, umidade, radiações, fluxo de dióxido de carbono e outros).
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Extrema (Calor)	Radiação Solar	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>A exposição prolongada ao sol pode causar diversos problemas de saúde que são percebidos rapidamente ou em longo prazo. A pele avermelhada, quente ao toque e a existência de dores podem ser sinais de queimaduras solares. As queimaduras constantes podem resultar em envelhecimento da pele, podendo evoluir para o câncer de pele. Outro efeito da exposição solar é a insolação, que é um estágio avançado à exposição ao sol, retratado pela desidratação, queimaduras, dor de cabeça, tontura, náuseas e febre.</p> <p>FONTE: https://www.cursonr10.com/efeitos-da-radiacao-solar-no-corpo</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Leve
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<p>Recomenda-se seguir as recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SDB), como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Evitar a exposição ou procurar ficar na sombra, principalmente no horário entre as 10 e 16 horas, quando a radiação UVB é mais intensa;- Aumentar a ingestão de líquidos quando a exposição solar for prolongada ou em períodos de forte radiação;- Usar sempre protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior, na quantidade recomendada pelo fabricante;- Cobrir as áreas expostas com roupas apropriadas, como uma camisa de manga comprida e calças. <p>Durante as atividades, também devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.</p>		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ⁷
Óculos para proteção dos olhos contra luminosidade intensa;	Lente fabricada em policarbonato, lentes com tratamento antirrisco; Proteção contra raios UVA e UVB; Proteção contra comprimentos de ondas de 780nm a 1200nm. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Capuz para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica	Touca árabe em helanca traçada com proteção na aba em bidim e utilização de velcro para fechamento das palas, possuindo Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO

⁷Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Bactérias, vírus e protozoários	Efluentes/Esgotos Resíduos	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar e alergias.		
Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurancaotrabalho.com/riscos-ambientais		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Durante as atividades devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ⁸
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microrganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação	

⁸Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	– CA do Ministério do Trabalho e Emprego	
Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Devem atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água	Calçado ocupacional de uso profissional, tipo bota cano longo, impermeável, inteiro polimérico, confeccionado em poliuretano injetado com propriedades anti-estáticas, membrana interna em poliéster impregnada em poliuretano, com biqueira de poliuretano, com propriedades de isolamento térmico e propriedades antiderrapantes, sistema de absorção de energia no solado e resistência a óleo combustível, possuindo Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Perfuração, corte.		Mordida de animais peçonhentos.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
Não possui.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Durante as atividades devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA
Perneira para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	Perneira de segurança confeccionada em duas camadas de laminado sintético, cor padrão marrom café, com três talas de PVC na parte frontal para aliviar os pequenos impactos, metatarso fixado através de solda eletrônica para proteger o peito	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	do pé, o fechamento nas bordas é feito por meio de viés em material sintético, fechamento total em Velcro e fechos plásticos, que facilitam a fixação, regulagem e a colocação da perneira, possuindo certificado de aprovação – CA do ministério do trabalho e emprego.	
Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes.	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.13. Departamento Acadêmico de Engenharia Ambiental (Laboratório de Limnologia e Microbiologia)

9.6.13.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, localizado no pavimento térreo do Bloco da Engenharia Ambiental. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Ambiente típico de laboratório.

9.6.13.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 20 estão dispostos os cargos e atividades realizadas no Laboratório de Limnologia e Microbiologia, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 20 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 06.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 06	Professor do Magistério Superior	Análises de amostras de água coletadas em poços rasos, águas superficiais; análise de amostras de efluentes industriais e domésticos; análise de amostras de solo, sedimento, peixe, plâncton e macrófitas aquáticas. As análises são: oxigênio dissolvido, demanda química de oxigênio, demanda bioquímica de oxigênio, amônia, nitrato, nitrito, fósforo total e dissolvido, cianotoxinas, clorofila a, coliformes fecais e totais, extração de lipídios de microalgas, ensaios de toxicidade com diferentes microrganismos e substâncias químicas de interesse (produtos utilizados em lava-jatos, agrotóxicos, derivados de combustível), análise quali-quantitativa do plâncton, isolamento e cultivo de bactérias do solo e da água.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Equipamentos do laboratório: - Capela de Fluxo Laminar; - Destilador.	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como, por exemplo, acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p> <p>Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Durante o funcionamento dos equipamentos devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ⁹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos nº 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Extrema (Calor)	Equipamentos do laboratório: - Autoclave.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Feridas, rachaduras e necrose na pele, agravamento de doenças reumáticas, predisposição para acidentes, predisposição para doenças das vias respiratórias.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_fisicos.html</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Leve
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Seguir rigorosamente o manual do fabricante do equipamento;- Aguardar resfriamento dos objetos para que possam ser retirados da Autoclave;- Caso seja necessário manipulá-los ainda quentes, devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹⁰

⁹Imagem meramente ilustrativa

¹⁰Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Agente Químico	- Ácido Clorídrico; - Álcool Etilico; - Álcool Metílico; - Etanol; - Metanol.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer. Fonte: FIOCRUZ.</p> <p>- Ácido Clorídrico: A inalação causa irritação severa nas vias respiratórias. Pode causar edema pulmonar. O contato com a pele causa queimaduras, podendo levar a dermatites. O contato prolongado do ácido leva ao dano visual até a perda da visão. Se ingerido, pode causar queimaduras nas mucosas da boca e no sistema digestivo. A inalação do gás pode resultar em tosse, queimação ou até sufocamento. Exposições prolongadas podem causar descoloração dos dentes. O contato com os olhos causa irritação. O contato com a pele causa irritação, podendo destruir os tecidos. A ingestão causa danos no sistema digestivo. Fonte: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/%C3%81cido%20Clor%C3%ADrico.pdf></p> <p>- Álcool Etilico: Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provoca sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido. FONTE: https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/</p> <p>- Álcool Metílico/Metanol: Irritante para a pele. Irritante para os olhos. Venenoso, se ingerido. FONTE: http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Metanol.pdf</p> <p>- Etanol: Irritante para os olhos, nariz e garganta. Fonte: <http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Etanol.pdf></p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
Capela de Fluxo Laminar; Capela de Fluxo com UV; Autoclave.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:		
- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;		
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
- Respeitar as sinalizações de segurança;
- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
- Não usar a cabine de segurança química como depósito;
- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
- Evite derramar água sobre ácido;
- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- Nas atividades com manipulação dos produtos químicos é obrigatório o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais, conforme especificados neste quadro.

ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; anti-risco; anti-embaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	

¹¹Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica ou Neoprene. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos	Avental à base de PVC com forro de poliéster com tiras soldadas na altura do pescoço e cintura. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Avental poderá ser substituído por vestimenta tipo jaleco, desde que este possua Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e ofereça proteção a agentes químicos.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos.	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Bactérias, vírus e protozoários		Amostras de efluentes/esgotos
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar e alergias.		
Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurançanotrabalho.com/riscos-ambientais		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Durante as atividades devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹²
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microorganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego	
Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Devem atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		

¹²Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<ul style="list-style-type: none">- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);- Durante as atividades devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹³
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; anti-risco; anti-embaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica ou Neoprene. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos	Avental à base de PVC com forro de poliéster com tiras soldadas na altura do pescoço e cintura. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Avental poderá ser substituído por vestimenta tipo jaleco, desde que este possua Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e ofereça proteção a agentes químicos.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos.	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	

N/A: não se aplica.

¹³Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.14. Departamento Acadêmico de Engenharia Ambiental (Laboratório de Saneamento)

9.6.14.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, localizado no pavimento térreo do Bloco da Engenharia Ambiental. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Ambiente típico de laboratório.

9.6.14.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 21 estão dispostos os cargos e atividades realizadas no Laboratório de Saneamento, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 21 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 07.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 07	Professor do Magistério Superior	Estudos de tratabilidade de efluentes domésticos e industriais, tratamento de lixo de aterro de resíduos sólidos urbanos e de laticínios estudo na zona rural de tratamento de efluente de piscicultura.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Equipamentos do laboratório: - Compressores; - Serra circular; - Betoneira.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como, por exemplo, acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).		
Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Durante o funcionamento dos equipamentos devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹⁴
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos nº 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Vibração	Equipamentos do laboratório: - Serra circular.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Alta intensidade de vibração, no corpo ou em partes do corpo, pode causar alterações neurovasculares nas mãos, problemas nas articulações das mãos e braços; osteoporose (perda de substância óssea), lesões na coluna vertebral; dores lombares.		
Fonte: CARDOSO, R. C. Manual de Reconhecimento Qualitativo dos Riscos Ambientais. Rio de Janeiro, 2018.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Recomendam-se pausas na execução da atividade e/ou revezamento dos trabalhadores expostos aos riscos (menor tempo de exposição); - Aguardando avaliação quantitativa.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Agente Químico	- Iodeto de Mercúrio;	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.		
- Iodeto de Mercúrio: Muito tóxico por inalação, em contacto com a pele e por ingestão. Perigo de efeitos cumulativos. Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos, em		

¹⁴Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

longo prazo, no ambiente aquático. Fonte: < http://www.merckmillipore.com/BR/pt/product/MercuryII-iodide-red,MDA_CHEM-104420 >		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
ANTES DO USO DO LABORATÓRIO: <ul style="list-style-type: none">- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.		
DURANTE O USO DO LABORATÓRIO: <ul style="list-style-type: none">- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;- Respeitar as sinalizações de segurança;- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;- Não usar a cabine de segurança química como depósito;- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;- Evite derramar água sobre ácido;- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.- Nas atividades com manipulação dos produtos químicos é obrigatório o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais, conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica ou neoprene. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos	Avental à base de PVC com forro de poliéster com tiras soldadas na altura do pescoço e cintura. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Avental poderá ser substituído por vestimenta tipo jaleco, desde que este possua Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e ofereça proteção a agentes químicos.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	

BIOLÓGICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Bactérias, vírus e protozoários	Amostras de efluentes/esgotos	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar e alergias.		
Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurancaotrabalho.com/riscos-ambientais		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Durante as atividades devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹⁵
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microorganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego	
Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Devem atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Queimaduras		Substâncias corrosivas
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);		

¹⁵Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>- Durante as atividades devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.</p>		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹⁶
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; anti-risco; anti-embaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica ou Neoprene. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos	Avental à base de PVC com forro de poliéster com tiras soldadas na altura do pescoço e cintura. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Avental poderá ser substituído por vestimenta tipo jaleco, desde que este possua Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e ofereça proteção a agentes químicos.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos.	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	

N/A: não se aplica.

¹⁶Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.15. Departamento Acadêmico de Engenharia Ambiental (Laboratório de Pesquisas Hidrogeoquímica)

9.6.15.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, localizado no em bloco único, denominado Laboratório de Pesquisas Hidrogeoquímica. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Ambiente típico de laboratório.

9.6.15.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 22 estão dispostos os cargos e atividades realizadas no Laboratório de Pesquisas Hidrogeoquímica, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 22 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 08.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 08	Professor do Magistério Superior	Análise de qualidade de águas, poluentes atmosféricos e poluentes em solo; Preparo de soluções analíticas para determinação qualitativa e quantitativa de poluentes; Realização de análises gravimétricas, titrimétricas e espectrofotométrica; Preparo de atividades praticas para aulas nas disciplinas de química.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Extrema (Calor)	Equipamentos do laboratório: - Forno Mufla.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Feridas, rachaduras e necrose na pele, agravamento de doenças reumáticas, predisposição para acidentes, predisposição para doenças das vias respiratórias.		
Fonte: FIOCRUZ http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_fisicos.html		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Leve



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Manter distância segura do equipamento quando estiver em funcionamento;- Aguardar resfriamento dos objetos para que possam ser retirados da Mufla;- Caso seja necessário manipulá-los ainda quentes, devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹⁷
Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Agente Químico	<ul style="list-style-type: none">- Ácido Clorídrico;- Dióxido de Nitrogênio.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer.</p> <p>- Ácido Clorídrico: A inalação causa irritação severa nas vias respiratórias. Pode causar edema pulmonar. O contato com a pele causa queimaduras, podendo levar a dermatites. O contato prolongado do ácido leva ao dano visual até a perda da visão. Se ingerido, pode causar queimaduras nas mucosas da boca e no sistema digestivo. A inalação do gás pode resultar em tosse, queimação ou até sufocamento. Exposições prolongadas podem causar descoloração dos dentes. O contato com os olhos causa irritação. O contato com a pele causa irritação, podendo destruir os tecidos. A ingestão causa danos no sistema digestivo. Fonte: <http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/%C3%81cido%20Clor%C3%ADrico.pdf></p> <p>- Dióxido de Nitrogênio: Pode provocar sonolência ou vertigem; falta de ar, aperto no peito, dor de garganta e tosse; irritação no trato respiratório, espirros, tosse, sensação de queimaduras na garganta com sensação de constrição da laringe e dificuldade de respiração; altamente corrosivo para a pele, causa queimaduras severas, irritação (coceira, vermelhidão, formação de bolhas); causa graves queimaduras nos olhos; ardência, vermelhidão, coceira, lágrimas; a ingestão não é considerada como uma via potencial de exposição; pode causar graves queimaduras químicas na pele e córneas.</p> <p>Fonte: FIOCRUZ</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		

¹⁷Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
- Respeitar as sinalizações de segurança;
- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
- Não usar a cabine de segurança química como depósito;
- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
- Evite derramar água sobre ácido;
- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- Nas atividades com manipulação dos produtos químicos é obrigatório o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais, conforme especificados neste quadro.

<p>Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</p>	<p>Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.</p>	
<p>Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado</p>	<p>Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.</p>	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;</p>	<p>Luva confeccionada em borracha nitrílica ou neoprene. Deve possuir Certificado de Aprovação – CAdo Ministério do Trabalho e Emprego.</p>		
<p>Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos</p>	<p>Avental à base de PVC com forro de poliéster com tiras soldadas na altura do pescoço e cintura. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Avental poderá ser substituído por vestimenta tipo jaleco, desde que este possua Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e ofereça proteção a agentes químicos.</p>		
<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.</p>	<p>Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).</p>		
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Queimaduras		Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Danos à saúde e lesões diversas.			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa		Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
<ul style="list-style-type: none"> - Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ); - Durante as atividades devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro. 			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹⁸
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; anti-risco; anti-embaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica ou Neoprene. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos	Avental à base de PVC com forro de poliéster com tiras soldadas na altura do pescoço e cintura. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Avental poderá ser substituído por vestimenta tipo jaleco, desde que este possua Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e ofereça proteção a agentes químicos.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos.	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	

N/A: não se aplica.

¹⁸Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.16. Departamento Acadêmico de Matemática e Estatística (ambientes administrativos, salas de aula e Laboratórios de Estatística I e II)

9.6.16.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambientes em alvenaria, localizados no prédio do DEINTER/DAME, composto por salas de aula e Laboratórios de Estatística I e II. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Os laboratórios de informática possuem computadores e as salas de aula são equipadas com cadeiras e quadros brancos.

9.6.16.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 23 estão dispostos os cargos e atividades realizadas Departamento de Matemática e Estatística, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 23 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Assistente em Administração	Desenvolve as atividades administrativas do departamento.
	Professor do Magistério Superior	Desenvolve as atividades de pesquisa e o atendimento ao acadêmico que precisa.
	Técnico de Laboratório / Área: Informática	Desenvolve as atividades de manutenção e instalação dos equipamentos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.17. Departamento Acadêmico de Física (ambientes administrativos e salas de aula)

9.6.17.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambientes em alvenaria, localizados no Bloco Administrativo e salas de aula. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Os ambientes são equipados com mobiliário típico de escritório.

9.6.17.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 24 estão dispostos os cargos e atividades realizadas no Departamento de Física, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 24 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Atividades de ensino, com ministração de aulas, orientação de alunos, participação em grupos de pesquisa, desenvolvimento de atividades administrativas e desenvolvimento de atividades de extensão.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.18. Departamento Acadêmico de Física (Laboratório de Instrumentação Científica e Tecnológica e Laboratório Didático de Física)

9.6.18.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, localizado no Bloco 3, sala 4, denominada Laboratório de Instrumentação Científica e Tecnológica e ainda o Laboratório Didático de Física César Lattes. O piso possui revestimento de granilite e as instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Ambiente típico de laboratório.

9.6.18.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 25 estão dispostos os cargos e atividades realizadas nos Laboratórios de Instrumentação Científica e Tecnológica e Didático de Física, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 25 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 09.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 09	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Ministra disciplinas experimentais e eletrônica básica; atua na coordenação e manutenção da sala de instrumentação eletrônica; colabora na solução de problemas técnicos e organização dos equipamentos do Laboratório Didático de Física.
	Professor do Magistério Superior	
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	- Compressor; - Furadeira; - Serra elétrica.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como, por exemplo, acima de 90		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).

Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Moderado

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

N/A

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

Durante o funcionamento dos equipamentos devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.

ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹⁹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos nº 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo Concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da Concha ajustável; Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	

FÍSICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
Vibração	- Furadeira; - Serra elétrica.

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

Alta intensidade de vibração, no corpo ou em partes do corpo, pode causar alterações neurovasculares nas mãos, problemas nas articulações das mãos e braços; osteoporose (perda de substância óssea), lesões na coluna vertebral; dores lombares.

Fonte: CARDOSO, R. C. Manual de Reconhecimento Qualitativo dos Riscos Ambientais. Rio de Janeiro, 2018.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	N/A

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

N/A

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

- Recomendam-se pausas na execução da atividade e/ou revezamento dos trabalhadores expostos aos riscos (menor tempo de exposição);
- Aguardando avaliação quantitativa.

QUÍMICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
Produtos Químicos	- Álcool Isopropílico.

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os

¹⁹Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer. Fonte: FIOCRUZ.

- **Álcool Isopropílico:** Efeitos irritantes, paralisia respiratória, sonolência, vertigem, inconsciência, narcose, embriagado, dor de cabeça, sonolência, coma. Efeito desengordurante com formação de pele áspera e gretada. Fonte:

<<http://www.multichemie.com.br/images/pdf/31ff3f6a155d9c4a1633cba63d69609c.pdf>>

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Leve

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

N/A

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
- Respeitar as sinalizações de segurança;
- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
- Não usar a cabine de segurança química como depósito;
- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
- Evite derramar água sobre ácido;
- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- Nas atividades com manipulação dos produtos químicos é obrigatório o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais, conforme especificados neste quadro.

ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ²⁰
------	---------------	----------------------

²⁰Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Luvras para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica ou neoprene. Deve possuir Certificado de Aprovação – CAdo Ministério do Trabalho e Emprego.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos	Avental à base de PVC com forro de poliéster com tiras soldadas na altura do pescoço e cintura. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Avental poderá ser substituído por vestimenta tipo jaleco, desde que este possua Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e ofereça proteção a agentes químicos.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	

BIOLÓGICO

TIPOS DE RISCO

FONTES GERADORAS

N/A

N/A

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

N/A

TIPO DE AVALIAÇÃO

TIPO DE EXPOSIÇÃO

NÍVEL DE RISCO

N/A

N/A

N/A

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

N/A

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Queimaduras	Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);- Durante as atividades devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ²¹
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; anti-risco; anti-embaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica ou Neoprene. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos	Avental à base de PVC com forro de poliéster com tiras soldadas na altura do pescoço e cintura. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Avental poderá ser substituído por vestimenta tipo jaleco, desde que este possua Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e ofereça proteção a agentes químicos.	

²¹Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos.	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.		
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).		
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Mecânico	Serra circular de bancada; Equipamentos e ferramentas portáteis.		
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Danos à saúde e lesões diversas.			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
<ul style="list-style-type: none">- Proteções de máquinas e equipamentos conforme a NR-12 e manual do fabricante;- Durante o funcionamento dos equipamentos devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.			
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES			
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA²²	
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; anti-risco; anti-embaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação - CA do Ministério do Trabalho e Emprego.		
Luvas para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;	A Luva de vaqueta com reforço na palma e polegar e elástico no punho. Certificado de aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.		

²²Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes;	Calçado de segurança tipo botina ou sapato, confeccionado em couro. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	
Vestimentas para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	Avental de segurança confeccionado em raspa, tiras em raspa e fivelas metálicas no pescoço e na cintura para ajustes. Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	
Protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes;	Protetor facial com visor incolor. Deve possuir certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.19. Departamento Acadêmico de Física (Laboratório de Física Aplicada)

9.6.19.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, localizado aos fundos do Campus, denominado Laboratório de Física Aplicada. O piso possui revestimento de granilite, teto em laje e as instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e também luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Ambiente típico de laboratório.

9.6.19.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 26 estão dispostos os cargos e atividades realizadas no Laboratório de Física Aplicada, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente, definidas por grupos homogêneos de exposição (GHE).

Quadro 26 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 10.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 10	Professor do Magistério Superior	Atividades de docência (ensino), pesquisa e extensão; síntese e caracterização de materiais dielétricos e nanocompósitos com aplicabilidade em diversas áreas tecnológicas e do meio ambiente, além de óleos oriundos da região amazônica com aplicabilidade na biomedicina.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Temperatura Extrema (Calor)	- Estufa	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Feridas, rachaduras e necrose na pele, agravamento de doenças reumáticas, predisposição para acidentes, predisposição para doenças das vias respiratórias.		
Fonte: FIOCRUZ http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_fisicos.html		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Leve
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Manter distância segura do equipamento quando estiver em funcionamento;
- Aguardar resfriamento dos objetos para que possam ser retirados da Estufa;
- Caso seja necessário manipulá-los ainda quentes, devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.

ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ²³
Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	

QUÍMICO

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
Produtos Químicos	- Acetona; - Álcool Etílico; - Amônia; - Ácido Clorídrico.

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE

Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer. Fonte: FIOCRUZ.

- **Ácido Clorídrico:** A inalação causa irritação severa nas vias respiratórias. Pode causar edema pulmonar. O contato com a pele causa queimaduras, podendo levar a dermatites. O contato prolongado do ácido leva ao dano visual até a perda da visão. Se ingerido, pode causar queimaduras nas mucosas da boca e no sistema digestivo. A inalação do gás pode resultar em tosse, queimação ou até sufocamento. Exposições prolongadas podem causar descoloração dos dentes. O contato com os olhos causa irritação. O contato com a pele causa irritação, podendo destruir os tecidos. A ingestão causa danos no sistema digestivo.

Fonte: <<http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/%C3%81cido%20Clor%C3%ADrico.pdf>>

- **Álcool Etílico:** Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provoca sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido. FONTE: <https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/>.

- **Amônia:** a amônia na formagasosa se dissolve nas mucosas dos olhos e trato respiratório superior, exercendo efeito irritante intenso e dano celular pela sua ação cáustica alcalina. O contato com a amônia líquida pode causar severas queimaduras nos olhos e na pele. A inalação da amônia gasosa em grandes concentrações pode inibir os reflexos respiratórios e causar morte. Fonte: <<http://gastecsc.com.br/d/fispq.pdf>>.

- **Acetona:** Quando inalados os vapores causam irritação da mucosa. Em altas concentrações, os vapores inalados têm efeito narcótico e anestésico, e podem provocar dores de cabeça, vertigens, náuseas, sonolência, mal-estar e perda de consciência. Em concentrações muito altas podem provocar até o coma.

²³Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quando ingerido provoca problemas gastrointestinais, dor-de-cabeça, náuseas, vômito, narcoses e até o coma. A aspiração do produto nos pulmões pode causar pneumonia até a morte pela dificuldade de respiração. O contato com a pele causa o ressecamento, podendo provocar irritações e dermatites. Causa irritação dos olhos, conjuntivite e queimadura química (líquido). Fonte: <<http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Acetona.pdf>>.

Fonte: FIOCRUZ

http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_quimicos.html

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Moderado

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

N/A

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
- Respeitar as sinalizações de segurança;
- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
- Não usar a cabine de segurança química como depósito;
- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório (principalmente se for inflamável ou explosivo);
- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
- Evite derramar água sobre ácido;
- Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
- Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
- Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
- Nas atividades com manipulação dos produtos químicos é obrigatório o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais, conforme especificados neste quadro.

ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ²⁴
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com	

²⁴Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica ou neoprene. Deve possuir Certificado de Aprovação – CAdo Ministério do Trabalho e Emprego.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos	Avental à base de PVC com forro de poliéster com tiras soldadas na altura do pescoço e cintura. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Avental poderá ser substituído por vestimenta tipo jaleco, desde que este possua Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e ofereça proteção a agentes químicos.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	

BIOLÓGICO

TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	
N/A		N/A	
NÍVEL DE RISCO			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Queimaduras	Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Danos à saúde e lesões diversas.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);- Durante as atividades devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA²⁵
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; anti-risco; anti-embaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica ou Neoprene. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos	Avental à base de PVC com forro de poliéster com tiras soldadas na altura do pescoço e cintura. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Avental poderá ser substituído por vestimenta tipo jaleco, desde que este possua Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e ofereça proteção a agentes químicos.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos.	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	

²⁵Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	
---	---	---

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

10. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA

Deverá ser efetuada, sempre que necessária, a avaliação da eficácia das medidas de controle implementadas.

10.1. Orientações sobre Equipamentos de Proteção Individual – (EPI)

Cabe a Instituição a fornecer aos seus servidores, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho; enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas e para atender a situações de emergência e, ainda, responsabilizar-se pelo (a):

- a) Fornecimento: Os servidores da UNIR receberão o EPI no início de suas atividades laborais conforme os agentes ambientais contidos nos itens 8.5.1 e 8.5.2 deste documento e sempre que apresentar desgaste deverão solicitar, à chefia imediata, para que esta solicite à equipe de Segurança do Trabalho, reposição do equipamento de proteção. O EPI somente poderá ser utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação (CA);
- b) Utilização: O uso do EPI é obrigatório quando disponibilizado pela Instituição;
- c) Guarda e Conservação: Os EPI deverão ser guardados em recipiente ou armário, isento de poeiras e outros agentes contaminantes. Deverá limpá-los cuidadosamente após cada utilização e guardá-los em local livre de agentes contaminantes;
- d) Treinamento: O servidor deverá receber treinamento sobre a correta utilização do Equipamento de Proteção Individual.

Os procedimentos para utilização, fornecimento, substituição e higienização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no âmbito da Fundação Universidade Federal de Rondônia deverão ser realizados conforme a Instrução Normativa nº 9, de 07 de junho de 2019.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

11. PRIORIDADES E METAS

As prioridades, prazos e metas são apresentados por meio do **cronograma anual de atividades**, no item 12, voltado à promoção da saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

12. CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES

ITEM	AÇÃO PLANEJADA	PLANO DE AÇÃO - 2010												
		Status	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A
01	Realização de Avaliações Qualitativas	Previsto												
		Realizado												
02	Período para Aquisição de Instrumentos de Medição.	Previsto												
		Realizado												
03	Realização de Avaliações Quantitativas	Previsto												
		Realizado												
04	Divulgação do PPRA	Previsto												
		Realizado												
05	Treinamento sobre uso e conservação do EPI	Previsto												
		Realizado												
06	Treinamento sobre Brigada de Incêndio	Previsto												
		Realizado												
07	Treinamento sobre Primeiros Socorros	Previsto												
		Realizado												
08	Organizar Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Serviço Público (CISSP) e elaborar Mapa de Risco	Previsto												
		Realizado												
09	Elaborar Plano de Gerenciamento de Resíduos	Previsto												
		Realizado												
10	Capacitação em Biossegurança (Química, Física e Biológica)	Previsto												
		Realizado												
11	Elaborar Plano Operacional Padrão dos Laboratórios (POP) do Campus	Previsto												
		Realizado												



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

13. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO

Será efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, a análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

14. REGISTRO E MANUTENÇÃO DO PPRA

Será mantido pela instituição, na responsabilidade do gestor da unidade, um registro de dados constituindo um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA ao qual serão mantidos por um período de, no mínimo, 20 anos

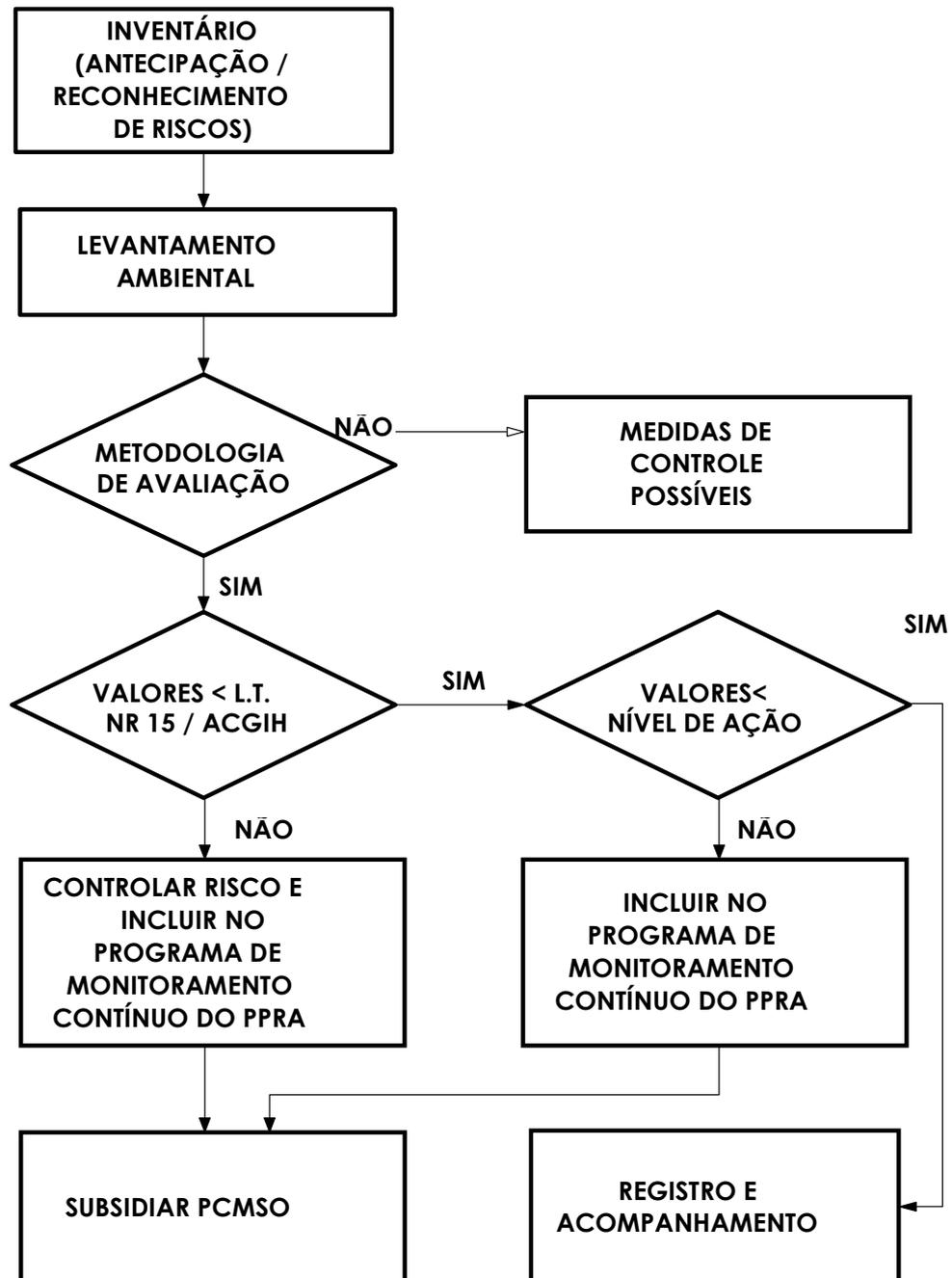
15. INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

Os servidores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

O programa será divulgado pela Gerência de Segurança do Trabalho por meio de reuniões setoriais podendo ser com a utilização de tecnologia de transmissão digital (Web conferência) ou outro meio eficaz de divulgação.



16. FLUXOGRAMA DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

REFERÊNCIAS

BRASIL - MTE. Portaria 3.214, de 08/06/1978. **Normas Regulamentadoras - NR.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 08 jun 1978.

FUNDACENTRO. **Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.** São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005.

Política de Segurança para Arquivos, Bibliotecas e Museus /Museu de Astronomia e Ciências Afins; Museu Villa-Lobos — Rio de Janeiro: MAST, 2006.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

APÊNDICE I - FORMALIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Este documento foi elaborado e revisado pela Diretoria de Gestão de Pessoas, por meio da equipe de segurança do trabalho, da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Porto Velho, 14 de junho de 2019.

Camila L. Chaves Oliveira

ELABORAÇÃO

Camila Lima Chaves Oliveira
Engenheira de Segurança do Trabalho
SIAPE: 2132029

Sayane Marlla Silva Leite Montenegro

ELABORAÇÃO

Sayane Marlla Silva Leite Montenegro
Enfermeira
SIAPE: 1934180

DIRETOR(A) DO CAMPUS